

# US\$ 34 milhões já foram liberados pelo B. Central

por Maria Christina Carvalho  
de São Paulo

O diretor da Área Externa do Banco Central (BC), Arnim Lore, informou ontem que dos US\$ 150 milhões oferecidos no primeiro leilão de conversão da dívida, realizado há um mês, na Bolsa de Valores do Rio, US\$ 34 milhões referentes a onze projetos já foram liberados ou já tiveram os depósitos no BC bloqueados. Dos onze projetos, seis são da área livre e cinco da incentivada.

Ele explicou que o processo de análise dos projetos foi demorado porque o BC queria sistemas de computação adequados e porque muitas instituições deram informações iniciais erradas, cuja correção levou tempo. "Estamos ain-

da em processo de aprendizagem", justificou.

De acordo com novas informações liberadas pelo BC a respeito das propostas de conversão diretas feitas no primeiro leilão, São Paulo concentrou 90,1% dos recursos convertidos na área livre, com US\$ 67,6 milhões. Em seguida ficaram o Rio de Janeiro, com 6,93%; e Santa Catarina, com 0,4%. A parcela restante foi destinada a fundos de conversão (2,53%), sendo US\$ 1 milhão para o Rio de Janeiro e US\$ 900 mil para São Paulo.

Na área incentivada, o Amazonas, com apenas duas propostas, levou 33,7%, sendo superado pela Bahia, que concentrou 48,8% das propostas em valor em oito projetos.

## CONVERSÃO DE DÍVIDA EM INVESTIMENTO Leilões de 29.03.88

Estado	Nº de Proposta	Bruto (US\$)	Líquido (US\$)
Área Livre			75.000.000,00
— Investimentos diretos			73.100.000,00
Rio de Janeiro	03	7.123.287,60	5.200.000,00
Santa Catarina	01	410.958,90	300.000,00
São Paulo	15	92.697.990,37	67.600.000,00
— Fundos de Conversão			1.900.000,00
Rio de Janeiro	02	1.369.863,01	1.000.000,00
São Paulo	05	1.234.355,80	900.000,00
Área Incentivada			75.000.000,00
— Investimentos Diretos			75.000.000,00
Amazonas	02	28.268.156,43	25.300.000,00
Bahia	08	40.893.853,01	36.600.000,00
Pernambuco	01	2.458.099,60	2.200.000,00
Sergipe	01	12.178.770,95	10.900.000,00

Fonte: FIRCE/GABIN

## CONVERSÃO DE DÍVIDA EM INVESTIMENTO PRIMEIRO LEILÃO

### Distribuição por Ramo de Atividade do Receptor

Ramo de atividade	Áreas livres (US\$ mil)	%	Áreas incentivadas (US\$ mil)	%	Total (US\$ mil)	%
Total	75.000	100,0	75.000	100,0	150.000	100,0
Agricultura	—	—	8.000	10,7	8.000	5,3
Pesca	—	—	7.500	10,0	7.500	5,0
Ind.Extrat.Mineral	—	—	11.200	14,9	11.200	7,5
Ind.Transformação	30.267	40,4	30.300	40,4	60.567	40,4
— Mat.Eletr.e Eletron.	—	—	15.300	20,4	15.300	10,2
— Borracha	1.400	1,9	—	—	1.400	0,9
— Química	12.667	16,9	—	—	12.667	8,5
— Têxtil	300	0,4	—	—	300	0,2
— Prod. Alimentares	5.800	7,7	2.300	3,1	8.100	5,4
— Bebidas	200	0,3	2.700	3,6	2.900	1,9
— Diversos	9.900	13,2	10.000	13,3	19.900	13,3
Serviços	32.833	43,8	17.100	22,8	49.933	33,3
— Comércio, Imp.e Exp.	3.400	4,5	—	—	3.400	2,3
— Turismo	20.400	27,2	10.900	14,5	31.300	20,9
— Outros	9.033	12,1	6.200	8,3	15.233	10,1
Outras atividades	10.000	13,3	900	1,2	10.900	7,3
Fundos de Conversão	1.900	2,5	—	—	1.900	1,3

Deságio médio ponderado

— Áreas livres: 26,99

— Áreas incentivadas: 10,50

Fonte: Bacen/DIPEX em 27.04.88